



Avenida da Igreja, 279/281  
4410-411 Arcozelo, Vila Nova de Gaia  
Telef/Fax: 227 532 411  
NIF: 505 932 270  
Email: centrosoc.s.miguel@sapo.pt



# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

## Índice

LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

PROGRAMA DE AÇÃO

1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

2. CENTRO DE DIA

3. APOIO DOMICILIÁRIO

4. CENTRO DE CONVÍVIO

5. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

ORÇAMENTO

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

PLANO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS

CONCLUSÃO

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Programa de Ação e Orçamento para 2017



## PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

Em cumprimento das disposições estatutárias vem a Direção submeter, à apreciação dos Senhores associados, o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2017, em que se exige união de esforços, dinamismo, rentabilização de recursos e apoio solidário perante os desafios que se avizinham.

### LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

O Programa de Ação e Orçamento constitui-se como instrumento orientador da nossa atuação, contendo as linhas gerais que irão definir as atividades e projetos da Instituição.

As linhas fundamentais, em que basearemos o nosso trabalho, terão como premissas prioritárias:

- Sustentabilidade económica e financeira do Centro Social S. Miguel de Arcozelo;
- Conforto e bem-estar dos utentes;
- Qualidade dos serviços prestados, de forma a mantermos o prestígio e a referência no âmbito das instituições de solidariedade social, bem como da comunidade onde estamos inseridos.

Temos consciência que, para concretizarmos estes objetivos, dependemos não só de nós como, em grande medida, do esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição.

Assim, daremos prioridade à reorganização dos serviços e dos meios humanos necessários, para definirmos o quadro mínimo de pessoal, face à capacidade total da Instituição e dos utentes em grande dependência, reestruturando os diversos setores para permitir uma melhoria nos cuidados prestados e equilibrar o esforço que é exigido aos nossos colaboradores.

Não descuraremos a implementação de ações de formação e de avaliação de desempenho, não só para conhecer a qualidade laboral de cada colaborador como promover a sua evolução humana, técnica e profissional, face aos novos conceitos e às boas práticas recomendadas pela Segurança Social em sintonia com a Certificação e Qualidade dos Serviços.

Para garantirmos a nossa sustentabilidade, preocupar-nos-emos com os mecanismos de registo, controle e avaliação ao nível dos custos mais significativos para a Instituição, que merecerão de nós uma atenção redobrada, sem prejuízo ao nível da qualidade dos serviços prestados.

## PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

Os tempos que se avizinham exigirão sacrifícios, sendo por isso necessário uma maior união de esforços e dinamismo, capacidade de inovação e solidariedade que, também, passa pela adesão e intervenção dos sócios, pelo que apelamos à inscrição das pessoas que queiram ajudar a Instituição.

Precisamos de angariar mais associados e estudar as contrapartidas que no futuro possam vir a ter, salientando-se, desde já, a possibilidade de participar em atividades e ser voluntário nos projetos de voluntariado da Instituição.

### **Rede Social**

A proximidade e a colaboração com outras entidades são fatores que consideramos importantes para uma intervenção comunitária, reconhecendo que o nosso envolvimento em iniciativas sociais de apoio à comunidade, nomeadamente através da promoção e desenvolvimento de ações conjuntas, poderão trazer uma mais-valia para o futuro da nossa Instituição.

Sabemos que o Voluntariado é um conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade.

A sua expansão e desenvolvimento podem ser fomentados através da divulgação de boas práticas em curso e da demonstração do reconhecimento público da sua importância, por forma a criar um efeito multiplicador junto de um maior número de empresas.

### **Comunicação e Imagem**

Uma das prioridades da Instituição terá a ver com a comunicação e a imagem, seja externa ou interna, visto ser considerado vital para alcançar com sucesso parte dos nossos objetivos, junto dos nossos utentes, familiares, associados e população em geral.

Será importante como forma de divulgação e promoção institucional:

- A divulgação do nosso site [www.centrosociaisomiguel.com](http://www.centrosociaisomiguel.com)
- Editar, com a ajuda dos nossos utentes, o Jornal "Mão Dadas"
- A participação em eventos, tendo em vista a grande visibilidade do 20.º aniversário da Instituição, a prolongar-se até ao mês de Setembro 2017, altura do lançamento da 1.ª pedra do novo edifício deste Centro Social;



# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

- Mostras e atividades que se insiram no espírito de ação da instituição

## Gestão da Qualidade

Por último, a Instituição envidará esforços com vista à obtenção dos certificados de qualidade, apostando na melhoria contínua do seu sistema de gestão, das diversas respostas sociais, privilegiando a satisfação das necessidades dos nossos utentes.

## PROGRAMA DE AÇÃO

### 1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

- Acolher idosos residentes na nossa área geográfica, de forma temporária ou definitiva, com intuito de prestar cuidados regulares e continuados de promoção da sua qualidade de vida, contribuindo naturalmente para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.
- Preservar e incentivar a relação familiar dos utentes, bem como estimular a manutenção de relações de proximidade na comunidade onde agora estão inseridos.
- Inculcar o espírito de solidariedade e de ajuda entre os utentes residentes, seus familiares e funcionários da Instituição de forma a garantir boas sinergias grupais e em que o sentimento de pertença seja a referência.

Sempre com o espírito de criar melhor bem-estar nos utentes, queremos institucionalizar a comemoração do dia de aniversário de cada um deles, através da oferta de uma lembrança pública, que pelo seu simbolismo merecerá a sua satisfação, como proporcionará uma maior solidariedade entre todos.

### 2. CENTRO DE DIA

- Providenciar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes, contribuindo dessa forma para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento e sua autonomia de forma a retardar ou evitar a sua institucionalização, favorecendo assim a permanência no seu meio habitacional de vida;

## PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

- Fomentar relações interpessoais e interrelacionais através do convívio com outros utentes e da participação nas diferentes atividades de animação sociocultural.

### 3. APOIO DOMICILIÁRIO

- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para a sua qualidade de vida, equilíbrio e bem-estar, colaborando na satisfação das suas necessidades de vida diárias através da prestação de cuidados de higiene pessoal e conforto, alimentação, higiene habitacional, tratamento de roupa e apoio na toma da medicação;
- Contribuir, mediante a prestação dos serviços adaptados às necessidades dos utentes, para retardar ou evitar a sua institucionalização.

### 4. CENTRO CONVÍVIO

- Desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural internas e externas.  
As atividades internas continuarão a ser a Educação Física, Artes Plásticas, Jogos Tradicionais, e comemorações alusivas às tradicionais festividades de calendário.  
No que concerne às atividades externas realizar-se-ão pequenas deslocações a locais de interesse cultural e/ou recreativo, e participação nas atividades inerentes às comemorações do Mês do Idoso.
- Realizar, como habitualmente, o passeio anual da Instituição, em colaboração com a Autarquia local.

### 5. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

- Prestar assistência religiosa a todos os utentes, sempre que tal for solicitado, respeitando assim as ideologias religiosas de cada um e continuando a propiciar distribuição semanal da comunhão no Lar, através dos ministros da comunhão.



# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

## ORÇAMENTO

O ano 2017 apresenta-se como um ano de grande exigência para a gestão do Centro Social S. Miguel de Arcozelo, focado num conjunto de inquietações que exigirão rigor, determinação e muito realismo nas decisões do presente e do futuro.

Será também um desafio de maior dinâmica, criatividade, sinergia, envolvimento entre todos os associados, dirigentes, colaboradores, voluntários na vida e futuro da instituição.

Este orçamento, pretende espelhar de uma forma aproximada estas preocupações e esta perseverança no alcance dos objetivos coletivos.

É claro que a preocupação principal centra-se na sustentabilidade económica e financeira da instituição, assente numa dinâmica de melhoria da qualidade das respostas e serviços que desenvolvemos e disponibilizamos aos utentes, bem como assentes na criatividade essencial para encarar um futuro difícil, exigente e cheio de desafios.

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Este orçamento espelha as ações de monitorização e acompanhamento dos resultados às reestruturações realizadas ao longo do ano de 2016, tais como: negociação com os principais fornecedores e prestadores de serviços e não só.

Consideramos que este é um orçamento ajustado e orientado para as preocupações de sustentabilidade do Centro Social S. Miguel de Arcozelo, sem esquecer as oportunidades para desenvolver novos projetos e iniciativas.

É um orçamento equilibrado que evidencia de uma forma clara as preocupações do Centro Social S. Miguel de Arcozelo e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.



# CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO

## CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2017

### MEMORIA JUSTIFICATIVA

#### DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

#### GASTOS

<b>61</b>	<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>		<b>5.630,00</b>
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo		5.630,00
6121	Gêneros alimentares	5.630,00	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		<b>168.581,00</b>
621	Subcontratos		51.250,00
622	Serviços especializados		63.895,00
6221	Trabalhos especializados	4.400,00	
6222	Publicidade e Propaganda	1.100,00	
6223	Vigilância e Segurança	280,00	
6224	Honorários	1.560,00	
6226	Conservação e reparação	56.400,00	
6227	Serviços Bancários	155,00	
623	Materiais		2.286,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	960,00	
6233	Material de escritório	980,00	
6236	Jornais e Revistas	346,00	
624	Energia e fluidos		20.350,00
6241	Electricidade	4.300,00	
6242	Combustíveis	7.300,00	
6243	Água	2.150,00	
6244	Gás	6.600,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		80,00
6251	Deslocações e estadas	80,00	
626	Serviços diversos		30.325,00
6261	Rendas e alugueres	10.200,00	
6262	Comunicação	2.550,00	
6263	Seguros	3.155,00	
6266	Despesas representação	120,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.500,00	
6268	Outros serviços (Portagens e estacionamento, Hidroginástica, Passeios e Visitas, etc.)	7.800,00	
627	Encargos com Utentes		395,00
6272	Encargos de Saúde	395,00	



# CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO

<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>		<b>297.448,21</b>
6321	Remunerações do pessoal - certas (Total mensal 16.264,25 * 14)		228.266,50
	1 - Assistente Social	1.302,00 /mês	
	1 - Escriturário 1ª	863,00 /mês	
	1 - Animadora Socio Cultural	1.029,00 /mês	
	6 - Ajudante Acção Directa 1ª	4.020,00 /mês	
	3 - Ajudante Acção Directa 1ª	1.947,00 /mês	
	1 - Ajudante Acção Directa 2ª	647,00 /mês	
	2 - Ajudante Acção Directa 3ª	1.198,00 /mês	
	1 - Cozinheira 2ª	646,25 /mês	
	1 - Motorista de Pesados	628,00 /mês	
	1 - Motorista de Pesados	607,00 /mês	
	1 - Trabalhador Auxiliar	578,00 /mês	
	1 - Trabalhador Auxiliar	571,00 /mês	
	4 - Trabalhador Auxiliar	2.228,00 /mês	
	<b>Total mensal</b>	<b>16.264,25</b>	
6321	Diuturnidades a vencer	567,00	
6322	Remunerações Adicionais		12.888,50
63222	Horas Extraordinárias	5.460,00	
63223	Subsidio Direção Técnica	1.690,00	
63226	Abono Para Falhas	348,00	
63227	Subsídio Turno	3.945,50	
63228	Prémios	1.445,00	
635	Encargos s/ remunerações		53.720,12
	Regime normal	241.374,00 * 22,3%	53.699,96
635	Fundo Compensação Trabalho	20,16	
636	Seguro de acidentes no trabalho		1.688,09
638	Outros gastos com o pessoal		885,00
6386	Medicina do Trabalho e Hig.Segurança	885,00	
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		<b>10.834,80</b>
642	Activos fixos tangíveis		10.834,80
		Valor	Vida útil
	Edifícios	29.003,80	50 anos      580,08
	Equipamento básico	12.758,26	6 anos        2.126,38
	Equipamento transporte	39.216,98	5 anos        7.843,40
	Equipamento diverso	1.709,70	6 anos        284,95
<b>68</b>	<b>Outros gastos</b>		<b>502,66</b>
688	Outros		502,66
6883	Quotizações		300,00
6888	FRSS - Fundo Reestruturação Setor Solidário		202,66
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>		<b>110,00</b>
691	Juros de Financiamentos Obtidos		110,00
<b>TOTAL GASTOS</b>			<b>483.106,67</b>



**CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO****CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2017****MEMORIA JUSTIFICATIVA****RENDIMENTOS**

<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>					<b>205.450,00</b>
7211	Quotas dos utilizadores					170.600,00
	ERPI			58.950,00		
	Centro de Dia			60.380,00		
	Apoio Domiciliário			44.220,00		
	Centro de Convívio			7.050,00		
7212	Outras participações utentes (transporte, hidroginástica, higiene)					19.700,00
722	Quotizações e joias					11.850,00
727	Serviços Sociais					3.300,00
72701	Bar			3.300,00		
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>					<b>266.003,97</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos					
7511	Instituto Segurança Social					202.663,97

  

Valências	nº de utentes	valor unitário do acordo de coop.	nº de meses	sub-total	Actualização Extraordinária (código contributivo)	valor total
ERPI	10	367,20	12	44.064,00	132,19	44.196,19
Centro de Dia	35	108,43	12	45.540,60	136,62	45.677,22
Centro de Convívio	12	52,75	12	7.596,00	22,79	7.618,79
Apoio Dom. Qualifi.	10	374,49	12	44.938,80	134,82	45.073,62
Apoio Domiciliário	20	249,66	12	59.918,40	179,76	60.098,16
<b>Total</b>						<b>202.663,97</b>

  

753	Doações e legados					15.440,00
	Donativos				10.000,00	
	Banco Alimentar				5.440,00	
7515	CM Gaia / JF Arcozele e Portugal 2020					47.900,00
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos</b>					<b>6.074,00</b>
7816	Outros rendimentos suplementares					3.500,00
78161	Festas e subscrições (angariação fundos)				3.500,00	
788	Outros					2.574,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos				2.574,00	
<b>79</b>	<b>Rendimentos e ganhos de financiamento</b>					<b>55,00</b>
791	Juros obtidos					55,00
7911	Depositos				55,00	

**TOTAL RENDIMENTOS****477.582,97****RESULTADO PREVISIONAL****-5.523,70**





## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS - 2017

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	CENTRO CONVÍVIO
71	VENDAS	0,00				
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	205.460,00	61.912,50	81.544,50	47.182,50	14.810,50
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	190.300,00	58.950,00	76.140,00	44.220,00	10.990,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	15.150,00	2.962,50	5.404,50	2.962,50	3.820,50
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	266.003,97	94.047,19	53.153,22	108.990,77	9.812,79
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	260.563,97	87.871,19	46.977,22	107.446,77	8.268,79
7511	ISS, IP	202.663,97	44.196,19	45.677,22	105.171,77	7.618,79
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	47.900,00	43.675,00	1.300,00	2.275,00	650,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	15.440,00	6.176,00	6.176,00	1.544,00	1.544,00
754	LEGADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	6.074,00	770,00	840,00	3.554,00	910,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	3.500,00	770,00	840,00	980,00	910,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2.574,00	0,00	0,00	2.574,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	2.574,00	0,00	0,00	2.574,00	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	55,00	13,75	13,75	13,75	13,75
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>477.582,97</b>	<b>156.743,44</b>	<b>135.551,47</b>	<b>159.741,02</b>	<b>25.547,04</b>

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	CENTRO CONVÍVIO
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	5.630,00	1.126,00	2.533,50	1.689,00	281,50
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	168.681,00	84.095,58	46.640,66	29.857,70	7.987,06
621	SUBCONTRATOS	51.250,00	10.250,00	23.062,50	15.375,00	2.562,50
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	63.895,00	48.643,75	5.737,75	7.103,75	2.409,75
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4.400,00	1.540,00	880,00	1.540,00	440,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.100,00	275,00	275,00	275,00	275,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	280,00	140,00	140,00	0,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	1.560,00	0,00	1.404,00	0,00	156,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	56.400,00	46.650,00	3.000,00	5.250,00	1.500,00
6228	OUTROS	155,00	38,75	38,75	38,75	38,75
623	MATERIAIS	2.286,00	885,28	1.181,06	98,00	121,66
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	960,00	480,00	480,00	0,00	0,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	980,00	343,00	490,00	98,00	49,00
6236	JORNAIS E REVISTAS	346,00	62,28	211,06	0,00	72,66
624	ENERGIA E FLUIDOS	20.350,00	9.195,00	6.220,00	4.570,00	365,00
6241	ELETRICIDADE	4.300,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00
6242	COMBUSTÍVEIS	7.300,00	1.095,00	2.920,00	2.920,00	365,00
6243	ÁGUA	2.150,00	2.150,00	0,00	0,00	0,00
6248	OUTROS	6.600,00	1.650,00	3.300,00	1.650,00	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	30.720,00	15.121,55	10.359,35	2.710,95	2.528,15
6261	RENDAS E ALUGUERES	10.200,00	10.200,00	0,00	0,00	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	2.550,00	637,50	1.530,00	382,50	0,00
6263	SEGUROS	3.155,00	946,50	946,50	946,50	315,50
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	120,00	0,00	120,00	0,00	0,00
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.500,00	2.600,00	2.600,00	1.300,00	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	8.195,00	737,55	5.162,85	81,95	2.212,65
63	CUSTOS COM O PESSOAL	297.448,21	118.068,69	66.797,81	89.567,76	23.013,96
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	241.155,00	95.721,86	54.154,93	72.609,83	18.668,39
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	228.266,50	88.316,31	52.113,24	69.872,38	17.964,57
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	12.888,50	7.405,55	2.041,69	2.737,45	703,81
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	53.720,12	21.334,37	12.061,75	16.178,76	4.145,24
6352	PESSOAL	53.720,12	21.334,37	12.061,75	16.178,76	4.145,24
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO	1.688,09	670,05	379,08	508,27	130,68
6362	PESSOAL	1.688,09	670,05	379,08	508,27	130,68
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	885,00	342,41	202,05	270,90	69,65
6382	PESSOAL	885,00	342,41	202,05	270,90	69,65
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	10.834,80	3.250,44	2.166,96	4.333,92	1.083,48
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	10.834,80	3.250,44	2.166,96	4.333,92	1.083,48
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS	502,66	119,20	120,68	180,17	82,62
681	IMPOSTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	502,66	119,20	120,68	180,17	82,62
6882	DONATIVOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	300,00	75,00	75,00	75,00	75,00
6888	FRSS	202,66	44,20	45,68	105,17	7,62
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	110,00	27,50	27,50	27,50	27,50
<b>TOTAL GASTOS</b>		<b>483.106,67</b>	<b>206.687,41</b>	<b>118.287,10</b>	<b>125.656,05</b>	<b>32.476,11</b>

CLASSE 8		RESULTADOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	ERPI	CENTRO DE DIA	SAD	CENTRO CONVÍVIO
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-5.523,70	-49.943,97	17.264,37	34.084,97	-6.929,08
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	-5.523,70	-49.943,97	17.264,37	34.084,97	-6.929,08







# PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2017

## CONCLUSÃO

Acreditamos que este Programa de Ação e Orçamento, para o ano de 2017, cumpre os objetivos da Instituição.

A nível governamental, acreditamos que manter-se-ão políticas de apoio aos mais carenciados, aos mais idosos, às famílias e às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Por conseguinte, TODOS (Sócios, Corpos Sociais, Pessoal, Fornecedores, Parceiros, Segurança Social, Autarquia, outras entidades e população em geral) serão fundamentais para a realização dos objetivos propostos.

Convidamos e contamos com o trabalho e disponibilidade de todos!

A Direção

António Fernandes Bezerra – Presidente

Albino Vinheiras Guedes – Vice-Presidente

Maria Cacilda Guedes da Silva Lopes – Secretária

Margarida Branca Ferreira da Silva – Tesoureira

José Miguel Gonçalves Rocha – 1.º Vogal

Maria Joaquina da Rocha e Silva – 2.º Vogal

Maria Joana Gomes da Silva Neves – 3.º Vogal

## “Centro Social S. Miguel de Arcozelo”

---

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da legislação em vigor e do artº 46º dos estatutos de “Centro Social de S. Miguel de Arcozelo”, o Conselho Fiscal, depois de analisar os documentos submetidos à sua apreciação, ou seja, o Programa de Ação para o próximo ano de 2017 e a Conta de Exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos anexos, é de parecer:

O Programa de Ação e o Orçamento apresentados traduzem prudência e contenção de gastos face à situação de crise que atravessamos e baseia-se na manutenção e melhoria das valências existentes. O Orçamento, no entanto, apresenta-se deficitário, sendo necessário empreender medidas duras quanto aos gastos e procurar melhorar as fontes de receita, tentando assim inverter essa situação ao longo do próximo ano.

Assim, e face aos considerandos precedentes, o Conselho Fiscal entende que :

1.O Plano de Ação insere-se nos objetivos estatutários de solidariedade social da Instituição, sendo louváveis os esforços na manutenção da qualidade das diversas valências e na melhoria do seu funcionamento interno;

2.A Conta de Exploração Previsional encontra-se corretamente elaborada e as intenções expressas no Plano de Atividades quanto a investimentos estão dependentes de apoios a obter do Município de Gaia, Autarquia Local, Fundo de Socorro Social e programa de candidaturas “Portugal 2020”, pelo que o Orçamento de Investimentos apresenta valor nulo para Edificação e Construção.

Este Conselho Fiscal é, pois, de parecer que o Programa de Ação e Orçamento para o próximo ano de 2017, proposto pela Direção, deve ser aprovado pelos Senhores Associados.

Arcozelo, 14 de Novembro de 2016

Presidente do Conselho Fiscal

---

(Joaquim Dias Da Silva)

Vogal

---

(Manuel Bento Lucas)

Vogal

---

(M<sup>a</sup> Isabel S.M. Pereira)